

CORRESPONDÊNCIA INTERNA

G. G. P. P.

Data: 14 de outubro de 2021	Número: GGPP-CONV-DIV 079/2021
De: Angela Porchat Forbes	Para: Marcus Mongold A/C: Rodrigo Chiaradia
Referente: CG 86.852 – Relatório de Atividades Desenvolvidas – 2020.	

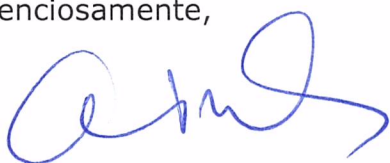
URGENTE

Encaminhamos o Relatório de Atividades Desenvolvidas - 2020, em substituição ao encaminhado anteriormente através da GGPP-CONV-DIV-012-2021, para o efeito de prestação de contas junto a SES, do seguinte TA/Convênio:

- **TA 001/2019 ao Convênio 763/2016 - (CG 86.852 – Custeio – Enfermagem IOT).**

Segue também o e-mail enviado pela área referente a esse assunto.

Atenciosamente,



Angela Porchat Forbes
Gerente Geral de Projetos e Pesquisas



INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
"PROF.F.E. GODOY MOREIRA"
IOT. 08 - DIVISÃO DE ENFERMAGEM

URGENTE



IOT.08-275/2021

São Paulo, 06 de Outubro de 2021.

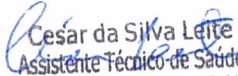
À

Sra. Nádia Lucila de Brito
Coord. do CPG do IOT-HCFMUSP
Através da Diretoria Executiva

Ref.: Relatório Anual de Atividades Desenvolvidas em 2020.

Encaminhamos anexo, o Relatório Anual de Atividades Desenvolvidas (em três vias) referente ao Ano de 2020 – Termo Aditivo 001/2019 ao Convenio nº 763/2016 – Enfermagem IOT (CG 86.852), com correções solicitadas pós auditoria em 28/09/2021 pela CARS.09.

Atenciosamente,


Cesar da Silva Leite
Assistente Técnico de Saúde
COREN-SP 108819 - Matr: HC 41.051
Divisão de Enfermagem do IOT


Dr. Jorge dos Santos Silva
Diretor Executivo Interino
Instituto de Ortopedia e Traumatologia
HCFMUSP

São Paulo, 06 de outubro de 2021.

**TA 001/2019 ao Convênio nº 763/2016
(Enfermagem IOT)**

RELATÓRIO CONSOLIDADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ANO 2020

I – DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONVÊNIO

O Projeto tem como objetivo a capacitação de 50 Enfermeiros e 19 Técnicos de Enfermagem para execução de Assistência especializada aos pacientes acometidos por afecções ortopédicas ou vítimas de trauma, de média e alta complexidade, com foco na prática assistencial, por meio do desenvolvimento de estratégias e metodologias inovadoras para a qualificação destes profissionais para atendimento à necessidade de profissionais qualificados em Ortopedia e Traumatologia de alta complexidade no mercado de trabalho.

Com esse quantitativo de profissionais treinados possibilita:

- ✓ Expandir o horário de atendimento no Hospital Dia, propiciando a desospitalização do paciente. O horário de funcionamento foi expandido de segunda a sexta das 7:00 às 19:00 horas e aos finais de semana até às 13:00 horas para todos os dias da semana das 7:00 às 19:00 horas, inclusive aos finais de semana e feriados;
- ✓ Aumento de atendimento na agenda do Centro Diagnóstico por Imagem, para atender pacientes que necessitam de Ressonância Magnética.
- ✓ Reduzir cirurgias suspensas por falta de leitos de Enfermarias;
- ✓ Implementar cuidados integrais ao paciente, aumentando a segurança dos cuidados prestados ao paciente;
- ✓ Participar de programa de treinamento teórico e prático em serviço, conforme programa anual de Treinamentos da Educação Continuada.

II – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS (período de janeiro à dezembro de 2020):

Quantitativas		
META	DESCRIÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Disponibilizar equipe para atender todos os 127 leitos operacionais disponibilizados.	Manter equipe de enfermagem dimensionada para atender todos os leitos operacionais.	Devido a Pandemia de Covid-19 no ano de 2020 houveram significativas mudanças e movimentações de leitos. A partir do final do 1º trimestre até o 3º trimestre houve redução do déficit de profissionais com a realocação de profissionais pertencentes ao grupo de risco (idade acima de 60 anos, portadores de duas ou mais comorbidades) de outros institutos como Instituto Central do Hospital das Clínicas (IHC) e Prédio dos Ambulatórios (PAMB), o que possibilitou a abertura de leitos bloqueados por déficit de recursos humanos. No mês de julho o IOT teve 130 leitos operacionais. Porém, a partir do 3º trimestre houve redução gradual de leitos operacionais devido a desmobilização de profissionais e clínicas para o instituto de origem, Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP (IHC) e bloqueios para movimentações e adequações das Unidades de internação para retomada de cirurgias eletivas, com a abertura de 12 leitos destinados ao atendimento de pacientes de ortopedia recém-internados que aguardam o resultado do RT-PCR. A média anual foi 108 de leitos. No mês de dezembro, foram 110 leitos operacionais.
Capacitar em serviço 50 Enfermeiros e 19 Técnicos de Enfermagem em atendimento de média e alta complexidade em 36 meses.	Capacitar 100% dos Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem selecionados para o Projeto.	Durante o ano de 2020, foram realizados 85 treinamentos teóricos (presenciais e EAD) e práticos. Os treinamentos foram de temas variados relacionados à assistência ao paciente de média e alta complexidade. Participaram 630 Enfermeiros e 654 Técnicos de Enfermagem, totalizando 1.284 horas de treinamentos (ANEXO I).

		Obs.: Os treinamentos são de temas variados conforme levantamento das necessidades pelo serviço de Educação Permanente do Instituto, o mesmo profissional participa do treinamento de vários temas, por isso o quantitativo de profissionais treinados ser maior do que número de profissionais contratados pelo convênio.
Reduzir para 10 dias a média de permanência dos pacientes internados na Unidade de Coluna. Antes do Projeto: 15,5 dias Após o projeto: 9,64 dias	Média de permanência na Unidade de Coluna	A média de permanência da Unidade de Coluna no ano de 2020 foi de 10,93, sendo que 2019 foi de 11,47 dias (média do período). Houve redução do tempo de internação devido características à pandemia onde ocorreu maior diversificação do perfil de pacientes. Durante o ano de 2020 houveram ações, integradas com a gestão de leitos, para disponibilizar leitos para os grupos de especialidades do IOT, como Grupo da Plástica, mão e micro e trauma, além de disponibilizar leitos para as especialidades do ICHC: (Cirurgia Plástica, Dermatologia e Neuroclínica) no período de março a setembro, por este motivo observa-se variações na média de permanência no decorrer do ano de 2020.

Qualitativas

META	DESCRIÇÃO	Resultados Alcançados
Reduzir para 0,20% Incidência de Lesão por Pressão (LP) Aumentar número de notificações, evitando a subnotificação dos casos.	Reduzir o número de subnotificações e a incidência de Lesão por Pressão, definida como relação entre o número de casos novos de pacientes com LP em um determinado período e o número de pacientes expostos ao risco de adquirir LP no período, multiplicado por 100.	Em 2020, o número de pacientes com risco de desenvolvimento de lesão por Pressão foi de 11.120 pacientes expostos ao risco, apesar do elevado número de pacientes exposto, a incidência de Lesão por Pressão do ano foi de 0,17 (15 casos), abaixo da meta proposta para o projeto. A Média de Incidência de Lesão por Pressão foi acima da meta apenas do 4º trimestre (0,34), onde foram realizadas ações para redução do número de novos casos, como: ▪ Troca dos colchões devido o tempo de uso

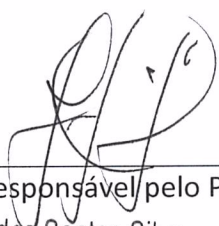
		dos mesmos. ▪ Padronizar materiais voltados a prevenção de lesão por pressão (almofada d'água e placas de espuma de polietileno). ▪ Estimular equipe para realizar notificação e avaliação das Lesões por pressão, evitando as subnotificações. O processo de notificação foi analisado e realizado ajuste; ▪ Designar uma enfermeira para monitorar indicadores, notificações e realizar interface entre a equipe de Enfermagem, Setor da Qualidade e Gestão de Riscos, com objetivo de mitigar a subnotificação para que se tenha possibilidade fortalecer a efetividade dos planos de ação à partir da análise dos eventos.
Reduzir o tempo entre a identificação do critério de acionamento do Código Amarelo de 15 minutos para menor do que 5 minutos. Antes do Projeto: 15 minutos. Após Projeto: 5 minutos.	Reduzir tempo entre diagnóstico e acionamento do Código Amarelo que representa complicações clínicas dos pacientes.	Foram realizados 282 atendimentos de código amarelo ao longo do ano de 2020, destes 33 foram encaminhados para UTI com melhora do prognóstico. Os principais motivos de acionamentos do código amarelo foram relacionados à: Protocolo de sepse: 14,91%; queda de saturação: 7,27%; dispneia: 7,27%; protocolo de agravo (acompanhamento da deterioração clínica do paciente: 6,91%. Em relação ao dia de maior acionamento no ano de 2020 foi quinta-feira: 18,15%; terça-feira: 15,30% e sábado com 14,95%. Quanto tempo de chegada da equipe médica na unidade manteve-se no trimestre dentro da meta (atendimento até 5 min: 92,86% (260 atendimentos) e acima de 5 minutos: 3,21% (9 atendimentos) dos atendimentos.

ANEXO III – PLANO DE ATENDIMENTO E RELATÓRIO DE ATENDIMENTO (número de atendimentos realizados no período):

DESCRIÇÃO	IOT - INDICADORES HOSPITALARES - CONSOLIDADO 2020*												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
LEITOS INSTALADOS	143	143	159	159	159	159	159	157	157	139	139	139	151
LEITOS OPERACIONAIS	107	106	110	100	110	136	130	113	79	87	103	110	108
LEITOS BLOQUEADOS	36	37	34	59	49	23	29	44	78	61	29	43	44
PACIENTE DIA	1.967	2.183	2.537	2.369	2.643	2.737	2.937	2.499	1.643	1.783	1.900	1.566	1.750
TAXA DE OCUPAÇÃO	58,56%	69,43%	72,09%	77,34%	76,30%	66,40%	70,77%	68,47%	66,14%	62,83%	59,49%	44,35%	55,56%
MÉDIA DE PERMANÊNCIA UNIDADE DE COLUNA - 2ºB	13,90	14,20	9,70	11,20	9,20	7,80	6,80	9,00	10,30	16,60	13,90	8,60	10,93
MÉDIA DE PERMANÊNCIA - GERAL	6,30	6,54	7,13	10,67	11,44	9,10	8,85	7,83	6,25	6,48	5,49	5,10	5,69

*FONTE: PU | PIH - Foram desconsideradas informações relacionadas à "unidade - Centro Cirúrgico 06 - Admissão Centro Cirúrgico"

Dados extraídos em 10.01.2021


Assinatura do Responsável pelo Projeto
Dr. Jorge dos Santos Silva
Diretor Executivo Interino
Instituto de Ortopedia e Traumatologia
HCFMUSP


Assinatura do Diretor Executivo IOT
Dr. Jorge dos Santos Silva
Diretor Executivo Interino
Instituto de Ortopedia e Traumatologia
HCFMUSP